

A REFLEXÃO E A CULTURA PARA O TELESPECTADOR CEARENSE

AUTORES:

BRUNO, Dílson Alexandre Mendonça, é jornalista formado pela Universidade Federal do Ceará, mestre em Administração de Empresas, também pela UFC. Professor da Faculdade 7 de Setembro e editor do “Grande Jornal” (telejornal da TV O Povo).

KNEIPP, Valquíria Aparecida Passos, é jornalista formada pela Unesp de Bauru, possui mestrado em Jornalismo pela Eca/Usp, é professora da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza e da Faculdade 7 de Setembro, atualmente desenvolve pesquisa de doutorado em jornalismo e participa da Revista de Jornalismo Brasileiro como Editora-Assistente.

OLIVEIRA JÚNIOR, Nilton Antônio de, é relações pública, formado pela Universidade Federal da Paraíba, e jornalista pelas Faculdades Nordeste – Fanor. Ancora do “Grande Jornal” (telejornal da TV O Povo), foi repórter de rede do jornal SBT Brasil no Ceará, trabalhou como repórter na afiliada da Rede Globo em Fortaleza e teve participações, com reportagens, no Jornal da Globo.

RESUMO:

Essa pesquisa trata-se de um estudo exploratório a respeito da mais nova emissora do Ceará a TV O Povo – parte integrante do Grupo de Comunicação O Povo (possui jornal impresso, editora, portal, emissoras de rádio e uma afiliada da TV Cultura de São Paulo – emissora pública). O que pode essa combinação trazer ao telespectador Cearense? A proposta da nova emissora não visa à cobertura factual de todas as notícias, mas sim a cultura, a reflexão, o debate e a interpretação dos acontecimentos da cidade de Fortaleza.

O noticiário *Grande Jornal* é feito com base na análise. Acontecimentos da política, economia e esporte local são discutidos por comentaristas trazidos dos veículos do grupo (rádio, jornal impresso e Internet) e também convidados especialistas nos respectivos temas veiculados pelo telejornal.

A TV também abre espaço mais aprofundado na programação para temas como cultura na revista eletrônica *Viva Fortaleza*; economia, no *Vertical S/A* (programa de entrevista); política, no *Jogo Político* (programa de entrevista); e temas específicos da

realidade cearense no programa *Porto Mucuripe* (também com entrevistas), além de espaço para documentários produzidos na própria emissora.

O presente trabalho pretende traçar um relato do processo de implantação da TV O Povo, a sua proposta de levar informação (de qualidade). Também é o nosso objetivo fazer uma aproximação e comparação com exemplos históricos brasileiros, como foi o *Jornal de Vanguarda* da TV Excelsior nos anos 60.

PALAVRAS-CHAVE: TV O POVO; Ceará; TV Pública; telejornalismo.

Contexto e histórico da TV O Povo

Antes de entrar propriamente na história, é importante ressaltar que este estudo exploratório visa contar a história inicial da mais nova emissora de televisão do Ceará – a TV O Povo. Uma emissora pública dentro de um grupo empresarial comercial, com uma proposta inovadora de cultura, reflexão e entretenimento para a população cearense. Este trabalho pode ser caracterizado como uma pesquisa participante, pois dois dos seus autores possuem vínculo empregatício com a emissora e a outra autora já possuiu. Ambos estão cientes do distanciamento e da visão crítica que devem ter ao lidar com um objeto de estudo que está ou esteve diretamente ligado ao seu cotidiano.

A TV O Povo entrou no ar no dia 9 de julho de 2007 pelo canal 48 para recepção aberta, pelo canal 23 na Net (TV por assinatura) e também pelo canal 11 pela TV Show (TV por assinatura). A emissora tem como área de cobertura a cidade do Fortaleza e parte da região metropolitana. A emissora é filiada a TV Cultura de São Paulo. Os estúdios da emissora estão localizados na Praia de Iracema, bairro histórico de Fortaleza..

O Grupo o Povo de Comunicação do qual a emissora faz parte possui o jornal O Povo, que tem 80 anos de existência; a rádio O Povo/CBN, que é afiliada do grupo CBN; a rádio FM Mix; a rádio FM Calipso e o Portal de informações O Povo. Todo o grupo é independente financeiramente, mas a TV O Povo e a Edições Demócrito Rocha são mantidos pela Fundação Demócrito Rocha. A tevê O Povo é um antigo sonho do jornalista Demócrito Rocha Duma, que é o presidente da fundação, pois há quase duas décadas ele vinha se empenhando para criar uma emissora de televisão dentro do grupo, mas a maior dificuldade sempre foi conseguir a concessão pública para operar em radiodifusão. O Grupo de Comunicação O Povo remonta à fundação do jornal O Povo em 1928, pelo jornalista Demócrito Rocha. O nome O Povo foi escolhido pelo próprios

fortalezenses, em um concurso promovido por Demócrito Rocha no jornal “O Ceará”, onde tinha uma coluna.

A fundação Demócrito Rocha tem como objetivo promover estudos, pesquisas e ações, em parceria com o setor público e privado, que visem a difusão da cultura e do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento humano e social da região. Seus projetos educativos, culturais e sociais mantêm a Fundação constantemente presente na vida comunitária de grande parcela da população nordestina. As áreas de atuação da fundação são: educação, cultura, ciências e técnicas, artes e letras, comunicação social, esporte amador e lazer, saúde, proteção à infância e saneamento básico e desenvolvimento regional.

De acordo com site da Fundação Demócrito Rocha a TV O Povo mantém compromisso com a qualidade de vida do cearense. Processa cada informação veiculada, atenta ao seu conteúdo, seleciona os principais fatos que acontecem no mundo e atribui-lhes enfoque regional para produzir um ponto de vista local. Apresenta, ainda, como proposta renovar conceitos de telejornalismo, entretenimento e informação, exibindo uma programação segmentada, direcionada a públicos de diferentes faixas etárias.

A programação apresenta os seguintes eixos:

- informação: conta com apoio do jornal O Povo;
- entretenimento: veicula entretenimento que serve de acionador da indústria cultural, local e de base para o repertório da indústria do turismo;
- educação: execução de projetos educativos em diferentes áreas de formação;
- opinião: mobiliza o melhor da inteligência cearense para produzir um ponto de vista local sobre os principais acontecimentos do mundo;
- cultura: visa uma melhor produção local, redimensionando o papel do Ceará de mero receptor para produtor de audiência.

A programação jornalística

A TV O Povo apostou na programação jornalística quando estreou sua programação local. O *Grande Jornal* foi o primeiro programa elaborado pela própria emissora e o primeiro a entrar no ar. Foi uma forma de mostrar ao público que o jornalismo local iria marcar a programação da nova TV pública na cidade de Fortaleza.

Após o *Grande Jornal*, outros nove programas locais passaram a fazer parte da programação local da emissora. Quatro deles têm caráter informativo/jornalístico, sendo produzidos nos estúdios e pela equipe da própria tevê. Seguindo uma ordem cronológica de estréia, são eles: *Viva Fortaleza* (revista eletrônica cultural), *Jogo Político* (sabatina política), *Porto do Mucuripe* (debate conjuntural) e *Vertical S/A* (jornalismo econômico).

A TV O Povo já traçou metas para novos programas jornalísticos que devem estreiar durante o ano de 2008. Entre eles estão o *Pré-estréia* (cultura e cinema) e o *Primeira Página* (jornalístico noturno). Um programa específico – ainda sem nome definido - para a cobertura do período eleitoral também deverá ser produzido e veiculado pela emissora fortalezense.

Nos itens a seguir, encontram-se as descrições dos programas jornalísticos que estão na programação atual da emissora (abril 2008), com destaque para a tendência da regionalização do conteúdo veiculado.

O Grande Jornal

O *Grande Jornal* tem duas horas de duração e vai ao ar cinco dias por semana (segunda a sexta), das 12 às 14 horas. O jornalístico é dividido em três partes, de acordo com o conteúdo editorial. A primeira meia hora (dois blocos) é feita por notícias, matérias (vídeo - tapes) e comentários esportivos. O âncora do Grande Jornal, Nilton Júnior, interage com um apresentador especializado em esporte e dois comentaristas.

A segunda parte do programa é composta por notícias e matérias, principalmente, sobre o cotidiano da cidade, política e economia. Entrevistas com convidados especiais e comentaristas analisam temas abordados nos VTs e comprovam o caráter analítico-reflexivo do *Grande Jornal*. O programa também utiliza matérias veiculadas pela TV Cultura (cabeça-de-rede), seguidas por uma repercussão do assunto com foco em Fortaleza.

A terceira e última parte do *Grande Jornal* recebe o nome de *Grande Debate*. O âncora do Grande Jornal transfere a apresentação para o jornalista Ruy Lima, que recebe quatro convidados para discutir, durante uma hora, um tema escolhido durante uma hora. Os telespectadores opinam e perguntam através da internet ou por telefone disponibilizado pela emissora. Durante esta parte do *Grande Jornal*, notícias e matérias de última hora também podem ir ao ar, de acordo com sua importância. Após o

programa terminar, parte do conteúdo jornalístico é disponibilizado ao telespectador/internauta, no portal O Povo.com.br.

O *Grande Jornal* atualmente é feito por uma equipe de jornalistas distribuídos nas seguintes funções: editor-chefe, editor-executivo, um editor/apresentador, dois editores, três repórteres e quatro produtores. Jornalistas do jornal *O Povo* também participam do jornal como comentaristas de economia e política. Técnicos como editores de imagem e cinegrafistas fazem parte da equipe que produz o *Grande Jornal*.

De acordo com Marcos Tardin, que é diretor de jornalismo da TV O Povo a concepção do jornalismo que a emissora faz, principalmente do *Grande Jornal*: “é uma alternativa estratégica de mercado de buscar um nicho e é também o fruto de uma necessidade de uma realidade das limitações, que a gente sabia que ia ter por ser uma televisão nova”. A estratégia de lidar com uma estrutura pequena de produção, segundo ele é: “fazer menos matérias, mais aprofundadas, com mais opinião porque a gente acha que é uma coisa que tá faltando e que é um diferencial no jornalismo cearense e no Brasil isso não é muito comum não”, explica ele. Existe uma sinergia, onde os integrantes dos outros veículos que fazem parte do grupo O Povo circulam pela televisão fazendo colaborações e participações: “a sinergia se dá em aproveitar os talentos que já tem no jornal e mostrar o seu talento na televisão, enfim o diferencial da gente que é o valor humano”, conclui Tardin. Para ele o desafio maior não é lidar com uma equipe e uma estrutura reduzida, e sim encontrar a linguagem melhor de fazer com essas limitações. E é isso que a TV O Povo está buscando, está amadurecendo nesses 10 meses de vida.

Viva Fortaleza

O *Viva Fortaleza* foi o segundo programa a estrear na programação local da TV O Povo. Em formato de revista eletrônica, vai ao ar de terça a sábado, a partir das 22h40min. O programa se propõe a retratar o cenário cultural da cidade de Fortaleza, com matérias, entrevistas e comentaristas no estúdio. Segundo o diretor de programação da emissora, o *Viva Fortaleza* é a consolidação da idéia de “que existe vida cultural fora do eixo Rio-São Paulo”. Sendo assim, é possível abordar a cultura cearense em uma televisão pública de Fortaleza.

A revista eletrônica possui equipe própria, com editora-chefe, editora/apresentadora, dois editores, dois repórteres e dois produtores. Mas os mesmos

se integram com os profissionais que compõem o *Grande Jornal*. Os dois programas compartilham conteúdo e matérias. O *Viva Fortaleza* também sai do estúdio para cobrir eventos especiais relacionados à moda, shows, teatros e outras intervenções culturais pela capital cearense.

Jogo Político

O *Jogo Político* é um programa jornalístico centrado em entrevistas aprofundadas com um convidado ligado à política local. Um apresentador fixo e outro convidado faz perguntas ao entrevistado do dia. Este, por sua vez, também responde às perguntas do público e comenta matérias veiculadas durante o programa. Produzido pela redação da TV O Povo, vai ao ar às segundas-feiras, em cadeia com TV Assembléia (Fortaleza).

Vertical S/A

O *Vertical S/A* é o programa de Economia da TV O Povo. Veiculado uma vez por semana (com reprise aos domingos), traz para o foco local assuntos econômicos nacionais e internacionais. O programa conta com comentaristas econômicos, entrevistas com gestores de empresas cearenses, quadros educativos sobre economia e matérias sobre o mercado produtivo e financeiro do Ceará.

Linha editorial e a programação educativa

A linha editorial da TV O Povo está baseada no conceito de que é preciso fazer uma comunicação diferenciada do que já existe na televisão comercial. O foco definido dentro da TV é a busca pelo aprofundamento na notícia e um olhar para a cidade de Fortaleza e para o estado do Ceará. Entre os temas abordados pela programação, os assuntos relacionados à realidade brasileira como um todo também podem ser explorados, mas eles são discutidos dentro do ponto de vista e do entendimento cearense. É consenso dentro da TV O Povo que o leque de notícias pode até ser reduzido, mas deve-se buscar o máximo aprofundamento possível para que o telespectador possa formar sua opinião sobre o assunto que está sendo veiculado.

A discussão aprofundada é uma das metas do *Grande Jornal* (telejornal da TV O Povo) que é exibido durante duas horas (ao vivo), de segunda à sexta ao meio-dia e com

reprise às 19 horas do mesmo dia da exibição ao vivo. O jornal é dividido em três momentos e em cada um deles há sempre a busca de um olhar diferenciado vindo dos comentaristas, do apresentador e de pessoas convidadas para analisar ou complementar certos assuntos mostrados em matérias telejornalísticas. Os comentários fazem parte dessa busca pelo conteúdo aprofundado. Nas matérias veiculadas dentro do telejornal não existe tempo restrito. As reportagens podem durar quatro minutos, oito ou até mais que isso. A flexibilidade de tempo é uma ferramenta para que o repórter possa apresentar, da forma mais completa possível, os assuntos abordados dentro do noticiário. A terceira e última parte do jornal é sempre um debate. Os temas escolhidos também procuram retratar a realidade local do Ceará, de Fortaleza, ou são temas ligados à cultura escolhidos com base no critério da importância para o enriquecimento intelectual do público da TV. Segundo o apresentador/mediador do Grande Debate, Ruy Lima, produzir de segunda a sexta-feira um debate com convidados para falar de temas relevantes é uma loucura: “primeiro de tudo o desafio de ter assuntos quentes, que você possa segurar uma audiência, e chamar uma atenção do público”. Os temas, segundo ele, tem sempre que dizer respeito a vida da cidade de Fortaleza. Outro ponto importante apontado por ele é com relação a escolha dos convidados: “que você tenha na composição da mesa sempre alguém que possa fazer uma contraposição das idéias. Esse é o segredo fundamental”. De acordo com reciprocidade que tem recebido dos telespectadores, mesmo sem uma pesquisa oficial, Lima já sabe que os assuntos que chamam mais atenção são os assuntos relacionados a área de saúde, segurança e educação.

A TV O Povo ainda é um veículo de comunicação recém-criado, são apenas dez meses de programação no ar. Dentro do ponto de vista da contribuição para um transformação da realidade local, dois programas foram o marco inicial da TV. Segundo o diretor de programação, Paulo Linhares: “O primeiro foi *Pensar o Mundo Amanhã*, que era um debate sobre o Ceará. A agenda do Ceará para os próximos vinte anos e o segundo era a questão do bairro histórico, que é a Praia de Iracema, que tem todo um contexto de renovação urbana em Fortaleza”.

O projeto *Pensar o Mundo Amanhã* foi uma série de reportagens sobre desafios para o desenvolvimento econômico e social do Ceará. A partir dessas reportagens foram feitos 4 debates na Universidade Federal do Ceará e no *Grande Debate do Povo* (terceira parte do *Grande Jornal*). Parte de toda essa discussão foi transformada em livro publicado pelas Edições Demócrito Rocha.

“No segundo semestre de 2006, um conjunto de cadernos quinzenais publicados pelo jornal O Povo propôs uma grande reflexão sobre o Ceará. A série se chama Pensar o Mundo Amanhã e tentava apontar caminhos e linhas estratégicas que permitissem ao Estado dar um grande salto de desenvolvimento. (...)

Misto de esforço jornalístico e análise acadêmica, a série Pensar o Mundo Amanhã teve, entre os seus méritos, a virtude de conseguir pensar um Ceará para além dos lugares-comuns com que muitas vezes as políticas públicas são elaboradas em seu cotidiano”.

O outro projeto colocado em prática pela TV O Povo, *O Reviva Iracema*, conseguiu estabelecer uma parceria com a prefeitura de Fortaleza e a partir dele foi iniciado o processo de revitalização de um dos bairros mais tradicionais da capital cearense. O documentário, dividido em sete programas, faz um apanhado histórico do bairro Praia de Iracema, seus problemas e aponta possíveis soluções. Foram ouvidos personagens que viveram diferentes fases do bairro, especialistas em urbanismo e acadêmicos ligados às áreas da geografia, engenharia, história e comunicação.

Logo no lançamento do projeto, a prefeitura de Fortaleza fez o comunicado oficial de que alguns prédios da área seriam desapropriados para dar início ao projeto de revitalização. Hoje o projeto encontra-se em fase de execução.

“Para o lançamento da campanha *ReViva Iracema*, do Grupo O POVO de Comunicação, a prefeita de Fortaleza Luizianne Lins reservou uma ação significativa para a requalificação efetiva da área. Foi assinado um decreto desapropriando a primeira faixa de praia que compreende o Largo Luiz Assunção (altura do antigo restaurante Trattoria) até o Poço da Draga. Serão 27 imóveis desapropriados, que somam o valor de R\$ 4,5 milhões de reais. Dinheiro, que, segunda a prefeita será depositado em juízo amanhã (14) e foi estabelecido pelo valor venal do imóvel registrado no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)”. (Jornal O Povo - <http://www.opovo.com.br/opovo/politica/744569.html> data do acesso: 12.04.2008)

O documentário também serve bem ao papel de fonte de pesquisa. A equipe de produção fez um rico levantamento de dados, fotografias, imagens e conseguiu personagens que viveram na Praia de Iracema entre a década de trinta e os tempos atuais. Mas, falta ainda transformar o documentário em DVD. Os interessados neste trabalho precisam manter contato com o departamento de arquivo da emissora.

A curto prazo, a TV O Povo tem dois projetos considerados de grande importância pelo diretor de programação da emissora. A TV tem duas propostas de tele-ensino: o primeiro programa vai trabalhar a formação de agentes de turismo. Também existe um projeto de aulas na televisão sobre obras de grandes escritores cearenses, autores que fizeram parte de construção do estado do Ceará. O primeiro projeto vai ser uma parceria da TV como o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresas) e Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. As tele-aulas vão ser uma produção 100% local, ou seja, totalmente confeccionada no Ceará.

Outra proposta da televisão é que, no médio prazo, ela também desempenhe a função de formar mão-de-obra especializada para outras TVs. No entanto, o diretor de programação faz questão de deixar claro que serão profissionais formados dentro de uma visão de TV Pública: “A televisão aqui tem que ser um pouco uma escola de televisão de experiência, não pode ser uma escola repetindo o que está sendo feito por aí. Os profissionais têm que também se sentirem incentivados a atuar aqui como um campo de experimentação”.

Os desafios para a TV O Povo, dentro dessas metas estabelecidas pela própria emissora, são gigantescos. Nesses primeiros meses de existência, o apoio da Lei Rouanet tem sido fundamental para que os projetos da televisão sejam colocados em prática. O desafio maior deve chegar a partir do momento em que se tornar necessário o crescimento da emissora. Quando aumentar a grade de programação e também vão ser necessárias parcerias com empresas privadas e públicas para a manutenção da escola de formação técnica dentro da TV O Povo.

Do ponto de vista de conteúdo, o principal desafio foi bem definido pelo diretor de programação da emissora, a TV precisa procurar valorizar a cultura cearense, o modo de pensar dos cidadãos locais, recolocar o povo de Fortaleza diante de sua realidade e fazer isso não de uma forma “menor” mas para que as pessoas saibam se situar dentro do mundo global, tendo em vista as suas raízes e sabendo valorizar os traços culturais locais. Linhares conclui:

“Então, só a partir do lugar que a gente se situa, do lugar social e do lugar geográfico é que a gente vai produzir uma comunicação que não é redundante no sentido de ser um aproveitamento do resto que está sendo pensado no mundo. Então como a gente se situa no mundo e como a gente será capaz de produzir informação de primeira, de qualidade? Esse é que é o grande desafio”

Aproximações entre o *Grande Jornal* e o *Jornal de Vanguarda*

Em pleno século XXI é um tanto estranho encontrar uma emissora de televisão que não está interessada no *fast food* da notícia, que é comum em todas as estações. Por isso, a TV O Povo com seu *Grande Jornal* apresenta algumas características, que apesar de não serem novas, são diferentes dos demais telejornais. Esse estilo e essa estética de produzir um telejornal proporcionam uma aproximação com um telejornal dos anos 60, o *Jornal de Vanguarda*. Não se trata de querer comparar duas coisas diferentes de épocas distintas, pois o *Jornal de Vanguarda* é único e incomparável, mas trata-se de identificar algumas aproximações sutis entre os dois telejornais.

O *Jornal de Vanguarda* entrou no ar pela primeira vez, em 1962 pela TV Excelsior. Foi criado pelo jornalista Fernando Barbosa Lima. “O jornal de quem sabe compreender o mundo hoje e ver o mundo de amanhã. Um jornal livre para brasileiros livres. Um show de notícias. Nossas câmeras são os seus olhos”, com essa tônica Lima dirigiu o *Jornal de Vanguarda*, que passou por várias emissoras até ser cassado definitivamente em 1968. Era um verdadeiro show de notícias, pois entrava no ar às dez e meia da noite, ao vivo, com muitos apresentadores, cerca de oito ou nove pessoas dentro do estúdio.

Ao contrário do que era comum na época, buscar profissionais já consagrados no rádio e leva-los para a televisão, o *Jornal de Vanguarda* tinha o marco diferencial de fato de trazer figuras consagradas na imprensa escrita para a televisão. O mesmo pode se verificar no *Grande Jornal* da TV O Povo, com a participação dos jornalistas da redação do jornal *O Povo* na televisão como comentaristas e analistas. Participaram do *Jornal de Vanguarda* desenhistas como Borjalo, Appe e Milôr Fernandes; humoristas como Sérgio Porto (Stanislaw Ponte Preta) e Don José Cavacas; comentaristas políticos como Villas-Bôas Corrêa e Tarcísio Hollanda, o comentarista internacional Newton Carlos; Gilda Muller fazia a parte feminina, e havia cronistas como Ricardo Amaral, Maneco Muller, Ibrahim Sued, José Lewgoy e Reynaldo Jardim e, ainda locutores como Luiz Jatobá, Cid Moreira, Célio Moreira, Fernando Garcia, Jorge Sampaio e Moacyr Lopes.

Uma outra aproximação entre o *Grande Jornal* e o *Jornal de Vanguarda* é o grande número de pessoas no estúdio durante a exibição dos programas e também a improvisação, pois em ambos, os comentaristas têm liberdade para comentar as notícias com liberdade, sem estar presos a um roteiro ou script previamente estabelecido.

Considerações Finais

Este trabalho foi produzido a três mãos devido à identificação, que os três autores encontraram em suas visões de mundo e em especial, ao olhar para a TV O Povo como um objeto de estudo e pesquisa. Buscamos nos distanciarmos de nossas vivências cotidianas dentro da emissora, valorizar e identificar os conteúdos relevantes, em termos da pesquisa e da cultura cearense.

Embasados no conceito de Pesquisa Participante encaramos este desafio, que é falar do seu próprio umbigo, sem perder o senso crítico e a criatividade, pois através desta vertente científica é possível a participação de membros que fazem parte de uma determinada comunidade atuar também como pesquisadores.

Concluimos que, mesmo estando com apenas 10 meses de vida, a TV O Povo é um fenômeno da comunicação de massa, pois apresenta características relevantes e únicas no cenário televisivo cearense, e por isso, merece ser retratada desde a sua criação. Apresentamos um breve histórico dos primeiros programas produzidos pela TV O Povo, ressaltando e valorizando o carro chefe da programação inicial, que é o *Grande Jornal*. Revelamos as impressões e opiniões de alguns integrantes da cúpula diretiva da emissora no intuito de sermos dialéticos em nosso trabalho. E, por último, apresentamos algumas aproximações entre o *Grande Jornal* e o *Jornal de Vanguarda*, por entendermos que elas são pertinentes e não comparativas.

Referências

ARAÚJO, Felipe. *Pensar o Mundo do Amanhã*. Edições Demócrito Rocha. Organização; Fortaleza, 2007.

BRANDÃO, Carlos R. *Pesquisa Participante*. São Paulo; Brasiliense, 1985.

LEAL FILHO, Laurindo. *A Melhor TV do Mundo – O Modelo Britânico de Televisão*. Summus; São Paulo, 1997.

LIMA, Fernando Barbosa. *Nossas câmeras são seus olhos*. Rio de Janeiro, Ediouro, 2007.

Sites

<http://www.ces.fe.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel17/ReginaMota.pdf> tv pública 2
(data de acesso 08.04.08 às 21:28)

http://www.redebrasil.tv.br/desafio_da_tv_publica/livro/livro_tve.htm livro sobre tv
pública (data de acesso 08.04.08 às 21:28)

www.direitoacomunicacao.org.br/novo/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=305 - mais tv pública (data de acesso 08.04.08 às 21:28)

Entrevistas

LIMA, Ruy. Entrevista realizada em 08 de abril de 2008, em Fortaleza.

LINHARES, Paulo. Entrevista realizada em 11 de abril, em Fortaleza.

TARDIN, Marcos. Entrevista realizada em 08 de abril de 2008, em Fortaleza.